

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL NO CONTEXTO PRODUTIVO DA CONSTRUÇÃO CIVIL: IMPLICAÇÕES PARA O DEBATE ACADÊMICO

Linha temática V - Produtor intelectual, intelecto e coletivo

GT – 18 - Reestruturação produtiva, trabalho e dominação social.

Rosa Elisa Mirra BARONE

Socióloga (UNESP),

Doutora em Educação (PUC-SP),

Professora e pesquisadora do Mestrado Profissional Adolescente em Conflito com a Lei, Universidade Bandeirante – Anhanguera de São Paulo (UNIBAN-SP).

E-mail: rebarone@uol.com.br

RESUMO

Este estudo analisa as tendências da pesquisa acadêmica sobre o tema da qualificação profissional de operários da construção civil, a partir de resumos de dissertações e teses de diferentes áreas do conhecimento. O tema da qualificação profissional ganha relevância face à importância do setor, sobretudo como gerador de postos de trabalho. Visando contribuir para a proposição e/ou fortalecimento de programas de qualificação profissional para o operário do setor, busca-se conhecer, parcialmente, a produção acadêmica sobre a temática. Construído a partir de dados do Banco de Teses da Coordenação de Aperfeiçoamento do Pessoal de Nível Superior (CAPES), entre 1990 e 2011, o estudo apresenta um balanço tendencial resultando na produção de um novo conhecimento com possíveis desdobramentos para novos trabalhos.

Palavras-chave: Qualificação profissional e construção civil, trabalhadores da construção civil e qualificação profissional, reestruturação produtiva e qualificação profissional.

1. APRESENTAÇÃO

Este artigo focaliza parte da produção acadêmica sobre o tema da qualificação profissional no contexto da construção civil a partir dos resumos, de dissertações e teses, disponibilizados no Banco de Teses da CAPESⁱ, visando verificar em que medida as demandas da construção civil em relação à qualificação de seus operários estão contempladas nos estudos. Busca-se saber quem foram os autores, quando os foram realizados, quais são os pontos de partida, quais são os aportes teórico-metodológicos, os objetivos, os “achados” e suas implicações no processo produtivo. A relevância da discussão vai além dos ganhos para a investigação acadêmica, uma vez que a temática da qualificação profissional no contexto produtivo da construção civil está intimamente ligada à centralidade do setor e às suas implicações no quadro socioeconômico brasileiro.

Após um período de dificuldades na economia brasileira, estudosⁱⁱ recentes mostram que o setor passou a vivenciar um período de crescimento, decorrente da expansão dos investimentos habitacionais e em infraestrutura, com a ampliação do crédito imobiliário, diminuição nas taxas de juros, elementos da configuração das políticas públicas no paísⁱⁱⁱ. Esse quadro tem desdobramentos na cadeia produtiva da construção civil e está presente na ampliação da demanda por trabalhadores. Se o contexto produtivo da década de 1990 solicitava trabalhadores com qualificação profissional e com competências diversas daquelas exigidas pelos modelos produtivos de base taylorista/fordista, pautando-se no raciocínio lógico, na resolução de questões e/ou problemas do cotidiano do trabalho, disposição de estar sempre

aprendendo, na apresentação de um novo padrão atitudinal, fundado na autonomia, na comunicação, dentre outros, passadas mais de duas décadas, cabe verificar em que medida esses requerimentos foram contemplados e, se não foram, quais as justificativas apresentadas. Já na segunda década do século XXI, questiona-se sobre o perfil de trabalhador que as empresas da construção civil estão buscando. Parte do empresariado do setor tem apresentado um discurso com forte apelo ao que tem sido denominado por “apagão da mão de obra”, demonstrando que a qualificação profissional na construção civil permanece como questão a ser resolvida. Há um discurso recorrente e cristalizado que articula problemas inerentes ao setor da construção civil - necessário aumento da produtividade, melhoria da qualidade das obras, importância da adoção de nova base tecnológica - ao perfil da mão de obra disponível no mercado. Destaca-se, ainda, a presença de diferentes investimentos na qualificação dos trabalhadores da construção civil, uma das exigências dos programas de qualidade^{iv}.

Ademais, o setor da construção civil vem convivendo com o envelhecimento da mão de obra e com dificuldades para alocar novos trabalhadores, profissionais jovens e com a qualificação profissional demandada. Ainda que mais escolarizados, dados mais recentes, disponibilizados pelo IBGE (2008), mostram a prevalência do ensino fundamental incompleto dentre esses trabalhadores^v.

No tocante aos pressupostos metodológicos cabe destacar que a identificação e a análise da produção acadêmica, mesmo que parcial, sobre um determinado tema, tem se revelado como importante fonte para a consulta de estudiosos. Alguns desses levantamentos se caracterizam como “estado da arte” e, outros, como “balanços tendenciais”. Considerando que o levantamento realizado focaliza os resumos publicados pelo banco de dissertações e teses da CAPES, considerou-se que essa única fonte de pesquisa seria insuficiente para a construção do “estado da arte”. A opção por esse tipo de pesquisa impõe ao pesquisador dois momentos distintos. No primeiro, o pesquisador “interage com a produção acadêmica através da quantificação e de identificação de dados bibliográficos, com o objetivo de mapear essa produção num período delimitado, em anos, locais, áreas de produção” (Ferreira, 2002, p.5). Já no segundo, ao questionar sobre as possibilidades de inventariar a produção mostrando tendências, ênfases, escolhas metodológicas e teóricas, o pesquisador enfrenta diversas dificuldades, decorrentes dos modelos utilizados na elaboração dos resumos, da multiplicidade de resumos que um mesmo trabalho pode oferecer. Questionou-se, assim, sobre as possibilidades de a leitura dos resumos sobre determinado tema ou área de conhecimento, em certo período, dar conta do conteúdo dos estudos e, ainda, em que medida um resumo pode ser lido como parte de um todo, quais as relações que podem ser feitas entre cada resumo e o trabalho que lhe deu origem (Ferreira, 2002, p.6-7).

Frente a esses limites optou-se pela construção de um “balanço tendencial”, tendo presente que as produções acadêmicas, muito mais do que a expressão de um autor, revelam as especificidades do momento histórico em que foram elaboradas. Presentes na produção acadêmica, essas especificidades possibilitam analisar as ações sociais e históricas e, como destacado por Catani e al. (2001), citando Wacquant (1993)^{vi}, cabe, nessa direção, conhecer as categorias e postulados que sustentam as análises de cada autor e contar com informações sobre o espaço acadêmico no qual estão inseridos.

Ademais, por se tratar de um estudo sobre um campo no qual o autor está inserido, é preciso ter um controle sobre os dados, lembrando que os obstáculos ao conhecimento podem surgir tanto do excesso de proximidade quanto da distância em relação ao objeto.

2. CONSIDERAÇÕES SOBRE OS DADOS COLETADOS

Os trabalhos disponibilizados no Banco de Teses do Portal da CAPES foram produzidos entre o início da década de 1990 e 2011^{vii}, em programas de pós-graduação de diferentes áreas do conhecimento, inseridos em diversas instituições de ensino superior. Para delimitar o campo analítico, as buscas consideraram cinco conjuntos de palavras-chave, educação profissional e construção civil; qualificação profissional e construção civil; trabalhador da construção civil e qualificação profissional;

trabalho, qualificação profissional e construção civil e competências profissionais e construção civil^{viii}, recortes que impuseram limites uma vez que trabalhos conhecidos e relevantes não puderam ser considerados.

Inicialmente foram localizados 235 trabalhos, reduzidos a 105 após a leitura dos títulos. Como diversos trabalhos estão presentes em mais de uma lista, o número de resumos a ser analisado caiu para 40, ou 38,09% deste universo. Dentre eles, 15 estão presentes nas cinco listas ou em quatro delas, mostrando sua representatividade. Quando o recorte é a inserção dos trabalhos em relação às palavras-chave selecionadas, a distribuição é semelhante e somente a palavra-chave “competências profissionais e construção civil” apresenta menor presença, provavelmente porque a ideia de competência profissional^{ix} carrega, ainda, certa novidade.

Quanto à época em que os estudos foram produzidos, considerando o ano da defesa das dissertações e teses, a maior concentração dos trabalhos ocorre entre 2001 e 2010, 67,50% do total, contra 27,50% deles entre 1991 e 2000. Esse crescimento mostra que houve uma reação às novas necessidades do setor que, explicitada nos estudos realizados, voltam ao cenário produtivo muitas vezes em forma de proposições, outras, como apresentação de diagnósticos.

Dentre os estudos identificados, 67,50% (27) foram desenvolvidos em instituições do ensino superior do sistema federal, oito trabalhos (20%) foram desenvolvidos no âmbito de instituições estaduais, sendo que três deles ocorreram em programa de pós-graduação que integra um instituto de pesquisa. Os demais foram elaborados por pesquisadores de instituições privadas, das quais três de caráter confessional^x. Quanto à área de conhecimento, a Educação está presente com 14 trabalhos (35%) concentrados em dissertações de mestrado. Outros 50% dos estudos foram desenvolvidos na área da Engenharia, considerando a Engenharia de Produção, a Engenharia Civil e a área da Habitação – Processos Construtivos. Apenas 04 trabalhos trataram da temática no nível de doutoramento e, ainda, observa-se a emergência de estudos realizados no âmbito de mestrados profissionalizantes.

Os primeiros trabalhos registrados no Banco de Teses da CAPES foram elaborados entre 1991-1995. No quinquênio seguinte estão registrados oito estudos, mas, é no período que vai de 2001 a 2005 e, depois, de 2006 a 2010, que o crescimento quantitativo desses estudos ocorre, saltando para 14 e 13 trabalhos respectivamente. É provável que a ampliação dos estudos seja um dos esforços realizados para compreender as consequências dos processos de reestruturação produtiva em relação ao processo de trabalho, principalmente no final da década de 1990. Entre 2001 e 2010, período que concentra 67,5% dos trabalhos realizados, o cenário produtivo vivencia mudanças decorrentes da inserção de novas tecnologias e da adoção dos programas de qualidade, como o ISO^{xi} e o PBQP-H^{xii}

3. O CONTEÚDO DOS RESUMOS: ASPECTOS RELEVANTES

Diferentes aproximações são possíveis a partir dos dados coletados^{xiii}. Para melhor apresentá-los optou-se por analisar os resumos considerando sua distribuição temporal e, dentro deste recorte, as áreas do conhecimento. Foram considerados intervalos de cinco anos, a partir do início da década de 1990 e, para cada um deles está articulado à tônica que permeia o debate acadêmico e, também, às demandas do modelo produtivo.

1991 a 1995: os primeiros estudos

No período de 1991 a 1995 foram encontrados três trabalhos, distribuídos entre as áreas da educação, engenharia de produção e engenharia civil. O primeiro registro refere-se ao trabalho de mestrado em Educação, de Cattani (1994), que discute a importância da linguagem gráfica de representação do espaço para o desempenho profissional na construção civil, mostrando que as diferenças quanto ao domínio dessa linguagem estão marcadas pelos diferentes processos de formação escolar. A partir da informalidade que permeia os processos de formação o autor enfatiza que o acesso

ao conhecimento, de forma sistematizada, tem desdobramento na qualidade produto final e também nas relações interpessoais entre técnicos e operários no canteiro de obras.

A dissertação de Parente (1995), (Engenharia de Produção), enfatiza que embora a formação profissional dos trabalhadores seja condição para o pleno desenvolvimento em qualquer setor, no contexto da construção civil, a classe dirigente ainda não tem essa clareza e amadurecimento, dificultando as atividades construtivas. O autor destaca que iniciativas da “classe dirigente” na proposição de atividades de formação profissional devem considerar aspectos sociais e históricos referentes às trajetórias da “classe trabalhadora”, bem como os aspectos ideológicos presentes no processo de “autoformação” em um cenário marcado pela competitividade. Segundo sua análise há um distanciamento entre as ações propostas por parte do empresariado e os efetivos requerimentos dos trabalhadores.

Apresentada em 1995, a dissertação Monnerat (Engenharia Civil), analisa a relação entre o perfil histórico do setor da construção civil, marcado pela absorção de trabalhadores com baixa escolaridade e precária formação profissional, e os novos paradigmas de produção, fundados na produtividade e qualidade. Segundo a autora, propostas para qualificação profissional dos operários da construção civil devem partir da percepção que ele tem do seu ofício e de sua condição de cidadão, aspectos que têm implicações na melhoria da qualidade de vida nos canteiros de obra.

Esses primeiros estudos, desenvolvidos em áreas do conhecimento diversas, devem ser lidos a partir da emergência das discussões acerca da reedição da teoria do capital humano e, particularmente, na centralidade do tema da educação em suas diferentes modalidades, no cenário das políticas neoliberais.

1996 a 2000: a ampliação dos debates

Para esse período há um crescimento expressivo no número de trabalhos produzidos, sendo que metade deles foi desenvolvida na área da educação, coincidindo com a ampliação dos debates sobre a presença de conceitos que, provenientes da teoria do capital humano, ganharam uma nova roupagem e fôlego na campo da relação educação e trabalho.

A dissertação de Rabelo (1997), em Educação, analisa os interesses empresariais em relação às propostas para a educação do trabalhador tomando como referência o Projeto de Alfabetização desenvolvido pelo sindicato patronal em parceria com instituição do Sistema S. Com apoio teórico-metodológico no materialismo histórico-dialético, a autora apresenta sua experiência como participante da primeira fase deste projeto. A pesquisa de campo realizada que permitiu ouvir os diferentes sujeitos do processo, mostrando que as concepções e práticas divergentes entre os diversos setores envolvidos no Projeto de Alfabetização. Também na área da Educação, a dissertação de Alcântara (1997) investiga a relação entre os programas de formação e capacitação voltados para os operários da indústria da construção civil da Região Metropolitana de Salvador face às tendências de modernização do processo produtivo. Segundo o autor, os dados provenientes de pesquisa de campo, das entrevistas feitas com operários e dirigentes de empresas, poderão contribuir para a adequação dos programas de formação e capacitação profissional do operário da construção civil.

A tese de doutorado em Educação Barone (1997), apresenta os programas de escolarização básica para o trabalhador do setor propostos por parte do empresariado. A autora mostra as implicações dos debates contemporâneos que resgatam a centralidade da educação básica, de caráter geral, para os processos de reestruturação produtiva. No tocante ao cenário produtivo da construção civil, o trabalho mostra a convivência do setor com uma “revolução silenciosa” pautada em mudanças pontuais e contínuas que afeta tangencialmente a mão-de-obra solicitada. A despeito de os trabalhadores conviverem com a frágil e incipiente profissionalização, com condições precárias para a execução do trabalho, com uma escola permeável aos problemas do setor, há desdobramentos do processo escolar sobre o trabalho no canteiro e no cotidiano dos trabalhadores, tais como a melhoria da qualidade do

trabalho realizado, às relações interpessoais e, por suposto, implicações na produtividade do trabalho. A tese contou com pesquisa de campo que articulou o *survey* à quatro estudos de caso. Os dados da pesquisa de campo mostraram a importância do desenvolvimento de ações integradas e parceiras entre os diferentes agentes e atores de formação, escolar e profissional.

A dissertação de Parenti (1999), em Educação, analisa os significados que os trabalhadores atribuem à sua experiência escolar no contexto de um curso de aperfeiçoamento profissional desenvolvido como extensão universitária. Caracterizado como pesquisa etnográfica, a coleta de dados ocorreu durante todo um ano, e contou com técnicas de observação participante, entrevistas e análise de documentos. A análise dos dados mostrou que os significados atribuídos pelos sujeitos à experiência escolar vivenciada podem ser compreendidos a partir de três dimensões - o conhecimento teórico, a social e a pessoal -, que foram articuladas com a produção teórica atual da educação de jovens e adultos.

Os demais trabalhos desse período foram realizados na área da Engenharia. A dissertação de Esteves (1997), em Engenharia de Produção, apresenta uma metodologia para identificar as competências necessárias para o trabalho profissional. A autora toma como referência a “evolução das habilidades requeridas para os trabalhadores” em diferentes momentos de racionalização do trabalho destacando a transição do modelo de classificação dos postos de trabalho por qualificação para o modelo de gestão por competências, noção que surge, nesse campo, pela primeira vez. Pereira Filho (1999) discute os resultados da aplicação de uma metodologia de ensino-aprendizagem voltada para educação de adultos, no processo de “treinamento” de operários da construção civil de duas empresas. De acordo com o autor, o uso dessa metodologia visou capacitar os operários para a realização de suas tarefas com conhecimentos e atitudes de segurança, saúde e higiene, organização, produtividade, qualidade em um canteiro de obra; e qualificação profissional.

Augusto (1999) parte de uma retrospectiva história do setor para analisar aspectos relacionados à qualidade e produtividade da mão de obra. A autora mostra os desdobramentos de investimentos feitos na qualificação profissional dos operários em especial a diminuição de acidentes de trabalho. Destaca, ainda, o papel do setor público e das empresas para a melhoria da qualificação profissional do trabalhador da obra. Já Amaral (1999), em sua dissertação na área da Engenharia Civil, apresenta a prática de um programa de treinamento para os operários da construção civil realizado em duas empresas. Foram investigadas, segundo a autora, as necessidades de reconhecimento, independência, inovação, afiliação, poder, segurança, realização e desenvolvimento pessoal, a partir do discurso dos trabalhadores.

2001 a 2005: outros estudos

Novamente observa-se o crescimento em relação ao número de trabalhos. Na área da Educação, o trabalho de Félix (2001) articulou o perfil do trabalhador da construção civil com aspectos de sua trajetória escolar, expectativas pessoais e profissionais, tomando como referência a participação deles em uma ação educativa alfabetizadora, desenvolvida por empresa do Distrito Federal como parte do Programa de Qualidade Total. A partir dos dados da pesquisa de campo o autor mostrou as implicações dessa ação na melhoria do desempenho, no processo de qualificação profissional e no tocante à produtividade e ao acesso à certificação pelas empresas.

A dissertação de Cruz Filha (2003) discute as relações entre as inovações tecnológicas e a educação ofertada ao trabalhador no local de trabalho, seus efeitos para os trabalhadores, a partir da introdução de novos paradigmas produtivos, destacando o papel da Educação Profissional. O estudo de Franca (2004), desenvolvido no âmbito da Gestão Pública, focaliza questões da Educação ao analisar as condições de empregabilidade dos egressos da Área de Construção Civil dos Cursos de Edificações e Construção de Edifícios, do CEFET-PE. A pesquisa de campo contou com a aplicação três modelos de questionários junto aos egressos e os dados mostraram a satisfação dos entrevistados com a formação

profissional recebida, aspecto que, segundo a autora, demonstra a estreita relação entre a formação profissional e empregabilidade. A relação entre a formação profissional do Técnico de Edificação e sua inserção no mercado de trabalho é discutida por Barros (2005) a partir de um estudo de caso sobre o CEFET/PB. Os dados empíricos provenientes de questionários e de observações pontuais permitiram destacar que os problemas e as insatisfações que interferem no processo de inserção desse profissional no mundo do trabalho.

Com base interdisciplinar e inserida na área das Ciências Exatas e da Terra, a tese de Cattani (2001) guarda proximidade com os estudos da Educação. O trabalho mostra o descompasso entre o desenvolvimento tecnológico em curso na construção civil no Brasil e as ações sistemáticas de formação/qualificação profissional dos trabalhadores. Face aos resultados obtidos, o autor enfatiza que iniciativas focadas no uso da rede mundial de computadores para a qualificação de trabalhadores podem contribuir para a superação de desequilíbrios na distribuição dos recursos de formação.

Os demais trabalhos desse quinquênio guardam proximidades em relação às suas origens nas áreas das engenharias e arquitetura. A dissertação de Silva (2001) discute os fundamentos da gestão da qualidade e suas possibilidades frente às particularidades da construção civil. A discussão sobre as possibilidades de certificação, considerando as orientações dispostas no PBQP-H, estão articuladas à importância do investimento em “pessoas” e, nesse sentido, o autor destaca a relevância do investimento em educação, geral e profissional, considerando o perfil dos trabalhadores da construção civil. Bulkool (2003), por sua vez, apresenta ações direcionadas ao operário (acesso ao crédito, comercialização, associativismo, qualificação profissional), como instrumentos para um “desenvolvimento mais justo”. A autora destaca o papel das organizações sociais para a ampliação do espaço público, facilitando as relações entre setor privado, setor público e sociedade civil. A dissertação Botelho (2005) focaliza as dificuldades do setor quanto à adoção de novas tecnologias e a presença de operários com baixa qualificação e contratados de forma intensiva. O autor analisa diversos casos com a finalidade de comparar “quantidade de mão-de-obra, perfil profissional, tempo utilizado entre os métodos de construção convencional e os inovados tecnologicamente” com o objetivo de definir indicadores que possibilitem antecipar decisões que minimizem o desemprego de trabalhadores da Construção Civil de baixa qualificação que têm dificuldades em migrar para outras funções.

Vale destacar que o foco dos trabalhos desenvolvidos na área da Engenharia de Produção, acima dispostos, está nos processos de gestão – do processo produtivo ou da mão de obra alocada, ou ainda, nas demandas originadas pela adoção de novas tecnologias. Já os estudos desenvolvidos no campo da Engenharia Civil, abaixo relacionados, dão destaque para o desenvolvimento e para a prática das atividades construtivas.

Fujimoto (2002 e 2005), em dois estudos, destaca a relevância dos processos de formação e qualificação profissional para o desenvolvimento das atividades construtivas no canteiro de obras. Sua dissertação reitera a importância da educação/treinamento para que a melhoria da eficiência dos trabalhadores do setor e estabelece articulações entre os problemas que afetam o trabalhador e a condução da qualificação profissional pelas empresas. Com dados empíricos, apresenta propostas de “treinamento” baseadas na educação. O estudo mostrou que “após os treinamentos, a integração do trabalhador, empresa e seus pares é eficaz, melhorando a qualidade de serviço, interação entre as equipes e principalmente a satisfação pessoal”, afirmação que foi reforçada na tese de doutorado do autor.

Ferreira Junior (2005), por sua vez, propõe uma metodologia para a qualificação de mão de obra para a construção civil orientada pela avaliação de competências visando à certificação do trabalhador a partir de sua “experiência de vida”. Segundo o autor, ao priorizar as competências que fazem parte do perfil profissional, há uma aproximação das demandas do mundo do trabalho ao campo da educação profissional, aspecto que poderá contribuir na implantação de programas de qualidade baseados na norma ISO 9001/2000 (PBQP-H, QUALIHAB), no que tange à gestão de Recursos Humanos. O tema

da certificação profissional por competências está presente estudo de Predolin Junior (2005). Segundo o autor, o conceito de competência permite concentrar a atenção sobre a pessoa, mais do que sobre o posto de trabalho, possibilitando associar as qualidades necessárias ao operário por meio de uma “especialização mais flexível”, aspectos que contemplam as demandas dos programas de qualidade como o QUALIHAB e o PBPQ-H.

Outros dois trabalhos desse período foram desenvolvidos na área da Arquitetura. Paiva (2003) focaliza a relevância da capacitação dos operários do setor a partir da divulgação das normas de sistemas de gestão da qualidade da série ISO 9000. O estudo, que contou com pesquisa de campo junto a empresas construtoras qualificadas nos níveis “A”, “B” ou “C” no PBQP-H e com dados do SENAI, mostra que a qualidade das edificações produzidas após a implantação do treinamento dos operários melhorou. Cunha (2005), também destaca a qualificação dos operários como um dos fatores essenciais para a melhoria da qualidade do produto construído. A dissertação apresenta um estudo de caso realizado junto a um grupo de construtoras certificadas na NBR ISO 9000:200 e qualificadas no nível A do PBQP-H. Os dados possibilitaram avaliar os pressupostos do Programa, avaliar suas hipóteses e inferir sobre a possível aceitação junto ao setor.

2006 a 2010 – reiterando os eixos

A área da Educação tem presença significativa dentre os treze trabalhos desenvolvidos nesse quinquênio que conta, também, com a contribuição da Administração. Moraes (2006) analisou as articulações entre diferentes tipos de formação (escolarização e qualificação profissional) com os processos produtivos, privilegiando as dimensões política e pedagógica. A análise dos dados coletados em campo contemplou as “categorias teóricas e de conteúdo trabalho, educação, qualificação, remuneração e salário”. Silva (2006), em sua dissertação, focaliza os saberes profissionais dos trabalhadores da construção em relação aos conceitos de medida de área e grandezas diretamente proporcionais. A pesquisa resgatou experiências, conhecimentos práticos e mostrou os saberes profissionais considerados facilitadores para a passagem do concreto para o abstrato, destacando a relação com a construção de conceitos matemáticos abstratos. Pelissari (2006) analisou programas de alfabetização e qualificação oferecidos por uma empresa construtora, com suporte nos debates sobre a Educação de Jovens e Adultos e Educação Popular, voltados para a preparação dos jovens para o mercado de trabalho da construção civil. Os dados oriundos de entrevistas e questionários mostraram que embora os jovens trabalhadores da construção civil participem do processo de qualificação na empresa, há contradições políticas e pedagógicas entre os interesses da empresa e dos trabalhadores.

Gomes (2007) identifica em sua dissertação as estratégias utilizadas por trabalhadores-alunos na resolução de problemas aritméticos e as possibilidades de aplicar esses conhecimentos em situações do contexto familiar. A análise da situação de oito trabalhadores-alunos em face de situações problemas que envolviam o conceito de números decimais relacionado aos conceitos de área e de perímetro possibilitou mostrar o necessário resgate e valorização do conhecimento dos conceitos matemáticos para o estabelecimento de um diálogo intercultural entre os saberes científico e o construído na prática profissional (considerado ‘popular’) no âmbito da sala de aula. Ainda na área da Educação, a dissertação de Ramos (2010) aborda as articulações entre as questões da formação profissional com o tema da autoconstrução no contexto do MST, destacando as contribuições dos cursos de formação profissional para pedreiros, carpinteiros, encanadores, eletricitas e pintores, ministrados em uma organização não governamental. A pesquisa de campo mostrou que os cursos ofertados procuraram atender às demandas do mercado de trabalho sem perder de vista os princípios filosóficos e pedagógicos da educação do MST, mas, a baixa escolaridade dos aprendizes teve impactos negativos no processo de formação profissional.

Outros quatro trabalhos foram produzidos na área da Engenharia de Produção. Castelo Branco (2006), parte do reconhecimento dos cenários nacional, regional e local sobre os processos construtivos, destacando problemas verificados na implantação de programas de melhoria da qualidade e da produtividade. Com dados coletados em canteiros de obras de construtoras, o autor destaca a necessidade de capacitação de mão de obra e a universalização do ensino no canteiro de obra. Aspectos que têm articulações com os problemas inerentes ao processo produtivo.

Na análise sobre a conformação de competências profissionais para o subsetor de Edificações, Oliveira (2007) focaliza o engenheiro. O estudo mostra as demandas à formação do engenheiro civil a partir das mudanças tecnológicas em curso e face aos desafios da “nova economia” na sociedade do conhecimento. Apesar do registro das competências técnicas, os dados mostraram a carência de competências gerenciais, e o desconhecimento das competências sociais e organizacionais, embora todos reconheçam sua importância. Bastos (2008), em sua tese mostra, por meio de pesquisa de campo realizada com empresas construtoras e empresas subempreiteiras, as ações voltadas para capacitação profissional da mão de obra operária e os resultados obtidos. O estudo destacou os diferentes enfoques e mostrou a validade dos processos de capacitação profissional em curso para a melhoria da construção civil no Brasil.

A análise da satisfação dos “clientes internos” e aquelas que interferem diretamente na qualidade dos serviços prestados na realização de cursos profissionalizantes na área da Construção Civil foi focalizada na dissertação de Moreira Junior (2009). Como produto, apresenta formulários que poderão servir de referência para outras instituições que buscam a melhoria dos serviços prestados aos seus clientes com foco na construção civil. Silva Neto (2008) discute o tema da certificação profissional como critério para os programas da qualidade nas habitações de interesse social, com destaque para o QUALIHAB e o PBQP-H. A partir de dados sobre a prática desses programas, o autor propõe o percentual considerado mínimo de profissionais certificados para cada categoria funcional, por canteiro de obras. A dissertação de Regino (2009) analisa a qualificação profissional de mestres de obras e encarregados que atuam no setor da construção de edifícios com o objetivo de apresentar um “método” para a qualificação desses profissionais, visando “alterar um paradigma presente nos canteiros, onde é usual a exigência do ‘o que fazer’ antes do ‘como fazer’”.

Outros dois trabalhos foram desenvolvidos na área da Administração de Empresas. Belletti (2007), analisou o comportamento de empresas da construção civil que desenvolveram um projeto junto com o SEBRAE/PR com o objetivo de aumentar sua competitividade. O tema da qualificação profissional emerge como um dos aspectos a ser compartilhado pelo grupo, junto com a qualidade de produto, qualidade de gestão, tecnologia de gestão, financiamento, indicadores econômicos, legislação e trabalho em rede. O estudo de Ferreira (2008) focaliza a gerência operacional no setor da construção civil representada por supervisores de obras, profissionais com reconhecida experiência e conhecimento tácito dos processos produtivos. A autora destaca que embora esses trabalhadores apresentem formação escolar semelhante a dos demais trabalhadores operacionais, desenvolveram competências gerenciais para mobilizar grandes equipes a objetivos definidos. Nesse particular, os valores culturais da organização e as peculiaridades da construção civil interferem diretamente no processo de desenvolvimento de seus profissionais. A autora faz um estudo de caso no qual analisou como ocorre a passagem da posição de operário a supervisor, investigando o processo de aprendizagem das competências gerenciais demandadas pela função. A análise dos dados contou com as dimensões presentes na definição de competência de Zarifian: (a) tomar iniciativas e assumir responsabilidades; (b) entendimento prático com base em conhecimentos adquiridos; (c) mobilizar a rede de atores; e (d) compartilhar implicações e assumir responsabilidades.

2011 – o início de uma nova década

Apenas dois trabalhos estão disponibilizados no Banco de Teses da CAPES, após 2010. A dissertação Pareto Junior (2011), na Arquitetura, discute a atuação dos construtores populares sem diploma de engenheiro e/ou arquiteto (práticos licenciados), na São Paulo de final do século XIX e início do século XX. Embora não tenha como foco a qualificação profissional dos operários da construção civil, há destaque para o “saber fazer”, categoria chave na construção civil, articulado às características arquitetônicas e urbanas da cidade. Ferreira Junior (2011), em sua dissertação na Engenharia Civil, propõe diretrizes para capacitação profissional por competência, apresentando um modelo para programas de capacitação profissional por competência e uma proposta de aplicação para o caso do assentador de placas cerâmicas e porcelanato para revestimentos.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O levantamento sobre os trabalhos acadêmicos que discutem a educação / qualificação profissional no contexto da construção civil, ainda que parcial, permite destacar alguns pontos:

- ✓ Há um campo de investigação em constituição, fortemente fundado em estudos empíricos.
- ✓ Os trabalhos articulam as transformações tecnológicas e organizacionais presentes no setor da construção civil, desde o início dos anos de 1990, às demandas por formação do operariado, quer quanto à ampliação da escolaridade como em relação aos processos qualificação profissional.
- ✓ A emergência de novas técnicas construtivas, os processos de racionalização do trabalho e as demandas por certificação da qualidade têm exigido das empresas ações voltadas à formação profissional dos trabalhadores, reforçando as proposições.
- ✓ O tema da formação dos trabalhadores – geral e profissional, é exigência para as empresas que buscam a certificação da qualidade e na viabilização das certificações ISO 9001 e PBQP-H e, por suposto, na definição de sua competitividade no mercado.
- ✓ Embora alguns dos estudos tenham como eixo mostrar o atrelamento dos processos formativos às demandas do sistema, sobretudo aqueles desenvolvidos na área da Educação, outros mostram que somente com o atendimento às demandas desse novo cenário as empresas poderão garantir seu lugar no mercado.
- ✓ Vale sugerir a ampliação do escopo deste estudo, considerando as demandas regionais e locais.

REFERÊNCIAS

CATANI, A, CATANI, D. B. e PEREIRA, G. R. de M. (2001) As apropriações da obra de Pierre Bourdieu no campo educacional brasileiro, através de periódicos da área. Revista Brasileira de Educação. Brasília, Maio/Jun/Jul/Ago, nº 17.

FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. (2002). As pesquisas denominadas “estado da arte”. Revista Educação & Sociedade, 79, ano XXIII, ago / 2002, CEDES, Campinas – SP,

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE) – V- Pedreiros e vendedores 1 – Introdução no contexto da análise dos trabalhadores por conta própria. Rio de Janeiro, 2008. Disponível em:<
http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/trabalhoerendimento/pme_nova/parte2.pdf>

LIMA, Antônio A. Biondi e LOPES, Fernando Augusto M. (2005). *Diálogo social e qualificação profissional: experiências e propostas*. Brasília: MTE, SPPE, DEQ.

WACQUANT, Loïc, (1993). Bourdieu in America: notes on the transatlantic importation of social theory. In: CALHOUN, Craig, LIPUMA, Edward, POSTONE, Moishe (orgs.). *Bourdieu critical perspectives*. Cambridge: Polity Press, p. 235-262.

OUTRAS REFERÊNCIAS (dissertações e teses consultadas)

ALCÂNTARA, Divaldo. (1997). *A formação profissional do operário da construção civil na Região Metropolitana de Salvador*. Dissertação de Mestrado. Educação. UFBA, Salvador.

AMARAL, Tatiana Gondim.(1999). *Elaboração e aplicação de um programa de treinamento para trabalhadores da indústria da construção civil*. Dissertação de Mestrado. Engenharia Civil, UFSC, Florianópolis.

AUGUSTO, Adriana Santos. (1999). *A mão de obra primária da construção civil: uma abordagem nos paradigmas da qualificação*. Dissertação de Mestrado. Engenharia de Produção. UFRJ, Rio de Janeiro.

BARONE, Rosa Elisa Mirra. (1997). *Canteiro-escola: o espaço do trabalho e da educação na construção civil*. Tese de Doutorado. Educação. PUC-SP, São Paulo.

BARROS, Maria de Belém da Costaros. (2005). *Do "Discente-Aprendiz" ao "Técnico-Cidadão" - Garimpendo Talentos para a Construção Civil: o caso do CEFET/PB*. Dissertação de Mestrado. Educação. UFPB, João Pessoa.

BASTOS, Mônica Souto de Paiva. (2008). *Qualificação profissional da mão de obra, operada na construção civil, subsetor edificações na cidade do Rio de Janeiro*. Tese de Doutorado. Engenharia de Produção. UFRJ, Rio de Janeiro.

BELLETTI, Luiz Eduardo. (2007). *A co-operação e o compartilhamento de informações entre empresas de construção civil de Curitiba*. Dissertação de Mestrado. Administração de Empresas. UCPR, Curitiba.

BOTELHO, Wagner Costa. (2005). *A inovação tecnológica na construção civil de edifícios e a qualificação da mão-de-obra*. Dissertação de Mestrado. Engenharia de Produção. UNIP, São Paulo.

BRANCO, Antônio Venâncio Castelo (2006). *Diagnóstico do processo produtivo do subsetor de edificações da indústria da construção civil em Manaus*. Dissertação de Mestrado Profissionalizante. Engenharia de Produção. UFAM, Manaus.

BULKOOL, Michele Plubins. (2003). *Apostar nos pequenos para sermos grandes: um modelo de política pública de apoio ao trabalhador autônomo da construção civil*. Dissertação de Mestrado. Engenharia de Produção. UFRJ, Rio de Janeiro.

CATTANI, Airton. (1994). *Um estudo sobre o acesso de operários da construção civil à linguagem gráfica arquitetônica*. Dissertação de Mestrado. Educação. UFRGS, Porto Alegre.

___ (2001). Recursos informáticos telemáticos como suporte para formação e qualificação de trabalhadores da construção civil. Tese de Doutorado. Ciências Exatas e da Terra. UFRGS, Porto Alegre.

CRUZ FILHA, Urânia Flores. (2003). Inovações tecnológicas e Educação: um estudo em uma empresa de grande porte da construção civil do Distrito Federal. Dissertação de Mestrado. Educação. UNB, Brasília.

CUNHA, Roberto da. (2005). Qualificação profissional como fator indutor da qualidade do ambiente construído. Dissertação de Mestrado, Arquitetura. UFRJ, Rio de Janeiro.

ESTEVES, Carla Torreão. (1997). Competências para o trabalho. O caso da indústria da construção civil. Dissertação de Mestrado. Engenharia de Produção. UFRJ, Rio de Janeiro.

FÉLIX, Hebert William de Oliveira. (2001). Educação, trabalho e cidadania: a indústria da construção civil e a modernidade - um estudo de caso no DF. Dissertação de Mestrado. Educação. UCB, Brasília

FERREIRA JUNIOR, Aldo Alvim Rodrigues. (2005). A avaliação de competências para a qualificação de profissionais na construção civil. Dissertação de Mestrado. Engenharia Civil. UFF, Niterói.

FERREIRA JUNIOR, Claudio Barboza. (2011). Diretrizes para capacitação profissional por competências de trabalhadores da construção civil. Dissertação de Mestrado. Engenharia Civil. USP, São Paulo.

FERREIRA, Jane Helena Irizawa Dias. (2008). De Operário a supervisor: a aprendizagem das competências gerenciais no setor da construção civil. Dissertação de Mestrado. Administração de Empresas. Universidade Mackenzie, São Paulo.

FRANCA, Lúcia Helena Magalhães. (2004). Relação entre formação profissional e empregabilidade: uma análise dos egressos na área da construção civil do CEFET-PE. Dissertação de Mestrado Profissionalizante. Educação. UFPE, Recife.

FUJIMOTO, Aparecido. (2005). Formação e Treinamento da Construção Civil: Qualificação Profissional. Dissertação de Mestrado. Engenharia Civil. UNICAMP, Campinas, 2002.

___ . (2005). Treinamento e Educação: Qualificação Profissional da Construção Civil. Tese de Doutorado. Engenharia Civil. UNICAMP, Campinas.

GOMES, Maria José. (2007). Profissionais fazendo matemática: o conhecimento de números decimais de alunos pedreiros e marceneiros da Educação de Jovens e Adultos. Dissertação de Mestrado. Educação. UFPE, Recife.

MONNERAT, Eliana. (1995). Qualificação de mão de obra operária na construção civil: educação e treinamento. Dissertação de Mestrado. Engenharia Civil. UFF, Niterói.

MORAES, Eduardo Rodrigues de. (2006). O valor social do trabalho na construção civil: a dimensão político-pedagógica das relações de trabalho da construção civil. Dissertação de Mestrado. Educação. UFPR, Curitiba.

MOREIRA JUNIOR, Francisco Onias Oliveira. (2009). Análise dos cursos profissionalizantes do Instituto CENTEC, área da construção civil, sob a ótica da qualidade em serviços. Estudo de caso. Dissertação de Mestrado. Engenharia de Produção. UFPB, João Pessoa.

OLIVEIRA, José Pereira de. (2007). Competências do engenheiro civil necessárias para atuar na indústria da construção. Estudo focado no subsetor de edificações. Dissertação de Mestrado. Engenharia de Produção. UFPB, João Pessoa.

PAIVA, Monica Souto de. (2003). O treinamento da mão-de-obra operária e a melhoria da qualidade na produção de edifícios: Um estudo de caso na cidade do Rio de Janeiro. Dissertação de Mestrado. Arquitetura. UFRJ, Rio de Janeiro.

PARENTE, Miguel Gaspar. (1995). As bases históricas do aprendizado dos ofícios na construção civil. Dissertação de Mestrado. Engenharia de Produção. UFRJ, Rio de Janeiro.

PARENTI, Maria Gabriela Faiçal. (1999). Trabalhadores da construção civil e a experiência escolar: significados construídos em um curso de aperfeiçoamento profissional. Dissertação de Mestrado. Educação. UFMG, Belo Horizonte.

PARETO Junior, Lindener. (2011). O cotidiano em construção: os "práticos licenciados" em São Paulo (1893-1933). Dissertação de Mestrado. Arquitetura e Urbanismo. USP, São Paulo.

PELLISSARI, Neiva Terezinha. (2006). Alfabetizar e qualificar o orelha-seca e o meia-colher: um desafio político pedagógico para a construção civil. A experiência da Concremax com alfabetização de jovens trabalhadores em Cuiabá/MT. Dissertação de Mestrado. Educação. UFMT, Cuiabá.

PEREIRA FILHO, Jairo Alves. (1999). Aplicação de uma Metodologia de Ensino Aprendizagem no Treinamento de Operários da Construção Civil. Dissertação de Mestrado. Engenharia de Produção. UFSC, Florianópolis.

PREDOLIN JUNIOR, Orivaldo. (2005). Recomendações para a certificação profissional por competências na construção civil em sistemas de gesso acartonado. Dissertação de Mestrado Profissionalizante. Habitação – Processos Construtivos. IPT - SP, São Paulo.

RABELO, Josefa Jackline. (1997). Os empresários e a intervenção na educação: investigando interesses. O projeto de alfabetização dos operários da construção civil – SESI-SINDUSCON. Dissertação de Mestrado. Educação. UFCE, Fortaleza.

RAMOS, João Maurício Santana. (2010). Formação Profissional para a Construção Civil em um Assentamento do MST: contribuições para a autoconstrução habitacional. Dissertação de Mestrado. Educação. UNEB, Salvador.

REGINO, Gabriel Nassaralla. (2009). Qualificação de mestres e encarregados para a melhoria da qualidade da construção de edifícios. Dissertação de Mestrado Profissionalizante. Habitação. IPT-SP, São Paulo.

SILVA, Jeane do Socorro Costa da. (2006). Matemática na EJA: uma proposta para trabalhadores da construção civil. Dissertação de Mestrado. Educação em Ciências e Matemática. UFPA, Belém.

SILVA, José Carlos. (2001). A Gestão da Qualidade nas Construtoras do Ramo de Edificações e o Perfil da Mão-de-Obra em Manaus. Dissertação de Mestrado Profissionalizante. Engenharia de Produção. UFAM, Manaus.

SILVA NETO, Salomão. (2008). A certificação profissional nos programas da qualidade da construção habitacional: desafios nas construções de interesse social. Dissertação de Mestrado Profissionalizante. Habitação. IPT-SP, São Paulo.

NOTAS

ⁱ <http://servicos.capes.gov.br/capesdw/>). O Banco de Teses da CAPES disponibiliza os resumos dos trabalhos defendidos nos Programas de Pós-Graduação a partir de 1987.

ⁱⁱ Para detalhamento ver: FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS / ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO. Perfil da cadeia produtiva da construção e da indústria de materiais e equipamentos. São Paulo, 2010; DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICAS E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS. Estudos e Pesquisas. Estudo Setorial da Construção. São Paulo, 2011. Nº56. Abril 2011.

ⁱⁱⁱ Dentre essas políticas destacam-se o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e o Programa Minha Casa, Minha Vida (PMCMV), concebidos no governo do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva e ampliados no governo Dilma Rousseff.

^{iv} Ainda que o ISO 9000, de 2000, seja geral para as empresas de diferentes setores, para aquelas da construção civil, essa referência insere-se nas normas dos programas financiados pela Caixa Econômica Federal, pelo PBQP-H e, para as obras públicas do Estado de São Paulo há o QUALIHAB. Para detalhamento, ver: <http://www.cidades.gov.br/pbqp-h/index.php> e <http://www.cdhu.sp.gov.br/producao-new/qualihab.asp> respectivamente. Para se habilitarem as empresas precisam comprovar a qualificação e certificação profissional de seus operários, aspecto que deve ser analisado, também, a luz do precário padrão escolar dos trabalhadores.

^v Essa informação é difusa uma vez que fazem parte dessa categoria tanto aqueles que cursaram mais da metade do ensino fundamental como aqueles que cursaram apenas os anos iniciais, impossibilitando identificar o nível de alfabetização.

^{vi} WACQUANT, Loïc, (1993). Bourdieu in America: notes on the transatlantic importation of social theory. In: CALHOUN, Craig, LIPUMA, Edward, POSTONE, Moishe (orgs.). *Bourdieu critical perspectives*. Cambridge: Polity Press, p. 235-262.

^{vii} Quando o levantamento dos resumos das dissertações e teses no Banco de Teses da CAPES foi realizado, entre 25 e 28 de fevereiro de 2013, ainda não estavam disponibilizados os dados referentes ao ano de 2012 e, para 2011, apenas 02 trabalhos estavam registrados. Não há registro de trabalhos anteriores a 1994.

^{viii} Embora haja proximidade nas palavras-chave elencadas, vale destacar que a referência à educação profissional conduz à articulação entre os campos da educação, do trabalho, do emprego, da ciência e da tecnologia, com de ações integradas que se explicitam em diferentes níveis, de acordo com o grau escolar e profissional de cada um. A qualificação profissional, no entanto, remete a “relação social construída pela interação dos agentes sociais do trabalho em torno da propriedade, significado e uso do conhecimento construído no e pelo trabalho” (LIMA e LOPES, 2005, p. 10).

^{ix} De acordo com as Diretrizes Curriculares para a Educação Profissional, competência profissional é a capacidade de mobilizar, articular e colocar em ação conhecimentos, habilidades, atitudes e valores necessários para o desempenho eficiente e eficaz de atividades requeridas pela natureza do trabalho e pelo desenvolvimento tecnológico. (Parecer CNE/CP no. 29/2002).

^x Vale destacar que 22,50% dos estudos estão concentrados em programas de pós-graduação de universidades localizadas no Estado do Rio de Janeiro, sobretudo na área da engenharia, civil e de produção, permitindo inferir que está se constituindo, nessas instituições, um grupo de referência para o debate sobre a qualificação profissional no contexto da construção civil.

^{xi} A sigla "ISO" refere-se à International Organization for Standardization, organização não-governamental fundada em 1947, em Genebra, e hoje presente em cerca de 160 países, Sua função é a de *promover a normatização de produtos e de serviços, para que a qualidade dos mesmos seja permanentemente melhorada*.

^{xii} O PBQP-H tem origem no Programa Brasileiro da Qualidade e Produtividade (PBQP), lançado em 1978, com o objetivo de ampliar a competitividade de bens e serviços produzidos no país, Em 1998 incorporou a letra H, de Habitat passando a se chamar PBQP-H e tendo como parâmetros os estudos franceses desenvolvidos a partir de 1988 e expressos no QUALIBAT, instituído na França, em 1992. O QUALIBAT apresenta normatizações específicas para a construção de edificações, foi desenvolvido considerando as características do setor, em especial o fato de serem as construções produtos únicos, complexos e pouco regulares em comparação com as demais indústrias.

^{xiii} As referências sobre os trabalhos citados estão dispostas nas Referências.